

A Coroa do Advento

Significado e uso da Coroa de Advento

Descrição

Consiste numa coroa feita com ramos verdes e flores, na qual se inserem 4 velas, que significam as 4 semanas de preparação para o Natal, ou seja, o Advento.

Trata-se de um suporte, normalmente redondo, com um aro de arame ou madeira, revestido de ramos vegetais ou de musgo: ou seja, uma coroa entrançada com uma verdura que se conserva, como os fetos. Sem flores. Sobre ela colocam-se quatro velas novas, de cor uniforme ou variada, como se prefira. A coroa coloca-se sobre uma mesa, ou sobre um tronco de árvore, ou pendura-se elegantemente do tecto.

As 4 velas são acesas à medida que os 4 domingos de Advento se vão cumprindo. No início da primeira semana de Advento acende-se uma vela. No segundo Domingo, duas. E assim sucessivamente até que, nas vésperas do Natal e no quarto Domingo, já estão acesas em todas as celebrações (dominicais e diárias) as quatro velas.

Umas, naturalmente, gastaram-se mais que outras. [Também pode colocar-se uma quinta vela, branca no centro, na Noite de Natal: para expressar que o Advento foi tempo de preparação e é mais importante o Natal, com as suas duas grandes semanas. Pode-se juntar também uma imagem do Menino, dentro da própria coroa de Advento.]

História

É de origem germânica. No Inverno, acendiam-se algumas velas que representavam o “fogo do deus sol”, com a esperança de que a sua luz e o seu calor voltasse. Os primeiros missionários aproveitaram esta tradição para evangelizar, relacionando-a com Jesus Cristo.

No séc. XVI torna-se símbolo do Advento nas casas dos cristãos. Este uso difunde-se rapidamente e implanta-se também na América. No séc. XIX começou a colocar-se a coroa de Advento nas igrejas. Existe uma tradição que sugere o nome das quatro

velas: vela da Profecia, vela de Belém, vela dos Pastores, vela dos Anjos.

Uso da Coroa do Avento

O seu uso tem-se difundido cada vez mais entre nós. Ajuda a aprofundar a espera e a intensificar, em cada semana, a preparação para a vinda do Senhor. A coroa está formada por uma grande quantidade de símbolos.

Com este símbolo da coroa, simples e dinâmico, trata-se de ir criando uma atitude de espera, com o seu jogo numérico, com o simbolismo da luz do verde, e com uma aproximação gradual que convida à preparação da vinda de Cristo Jesus, Luz e Vida para todos. No meio de um mundo secularizado, que tende a celebrar o Natal com slogans meramente comerciais, a coroa pode ser um pequeno símbolo dos valores que nós, os cristãos, vivemos nestes dias.

Natal é a festa da luz: “O povo que andava nas trevas, viu uma grande luz”. Cristo é a Luz do mundo. É Ele quem, com a Sua vinda, nos ilumina e nos conduziu à esperança. A coroa de Advento aponta para o crescendo da Luz de Cristo, que dissipa as trevas deste mundo. Ao acender semana após semana os quatro círios da coroa, significamos os nossos passos de aproximação à luz que vem sobre nós e é Cristo Jesus.

Simbologia

A sua forma circular indica a perfeição, a plenitude a que devemos aspirar na nossa vida de cristãos. O círculo não tem princípio, nem fim. É sinal do amor de Deus que é eterno, sem princípio e nem fim, e também do nosso amor a Deus e ao próximo que nunca deve terminar. Além disso, o círculo dá uma ideia de “elo”, de união entre Deus e as pessoas, como uma grande “Aliança”.

Como coroa, significa a dignidade, a realeza que Cristo veio outorgar ao cristão, isto é, a honra, a grandeza, a alegria, a vitória. (Em Ap 4,4-10 Cristo aparece como soberano e em Ap 14,14 tem uma coroa na cabeça como o próprio Deus). É a “coroa dos eleitos”. Uma coroa é usada em diversas ocasiões: a noiva no casamento, as crianças em certas festas, na sepultura como sinal de uma vida plena. A coroa de Advento significa também a plenitude dos tempos.

Os ramos verdes significam também o senhorio de Cristo sobre a vida e a natureza, dons de Deus. Verde é a cor da vida e da esperança. Deus oferece-nos a sua graça, o seu perdão misericordioso e a glória da vida eterna no final de nossa vida.

A luz que se acende indica o caminho, afasta o medo e fomenta a comunhão. A luz das velas é símbolo de Cristo, luz do mundo. As quatro velas da coroa simbolizam cada uma das quatro semanas do Advento. Acende-se uma vela em cada semana; uma na primeira, duas na segunda, três na terceira e quatro na quarta, simbolizando a nossa ascensão gradual para a plenitude da luz do Natal. No início, vemos nossa coroa sem luz e sem brilho. Recordamos a experiência da escuridão do pecado.

À medida que se vai aproximando o Natal, vamos acendendo uma a uma as quatro velas, representando assim a chegada do Senhor Jesus, luz do mundo, que dissipa toda a escuridão, trazendo aos nossos corações a reconciliação tão esperada. O número quatro também pode apontar para os quatro evangelistas, ou para os quatro mil anos que o Povo Judeu esperou o Messias.

Orações da Coroa de Advento

É costume, nos domingos de Advento, que as famílias e as comunidades se reúnam ao redor da coroa para rezar. Pode começar-se por uma estrofe de um canto de Advento. Pode ler-se antes ou depois de acender a vela uma passagem bíblica. Acende-se a vela que corresponde à semana em questão, acompanhando, se possível, com um canto, poema ou oração.

Lê-se uma passagem da Bíblia (uma leitura profética tirada das leituras da Missa), própria do tempo do Advento e pode fazer-se alguma oração ou meditação. Pode-se recitar uma poesia ou uma oração de esperança. Pode-se rezar um Pai Nosso, Ave-maria e Glória, ou concluir com uma outra estrofe do canto de Advento.

Acende-se na primeira semana uma vela, na segunda duas, etc.; pode fazê-lo cada semana um membro diferente da família ou do grupo. A coroa pode ser abençoada pelo sacerdote.

Utilização nas celebrações litúrgicas

A coroa de Advento pode colocar-se no lugar mais conveniente à arquitectura da igreja: ao centro, perto do ambão, perto do altar.

Não se põe sobre o altar. O importante é que seja visível e possa ser valorizada. Pode guiar o itinerário de preparação para o Natal. Pode ser num lugar próximo daquele onde colocaremos o presépio e, porventura, a árvore de Natal.

As velas devem ser suficientemente grossas, de cores iguais ou diferentes, de alturas iguais ou desiguais. No Natal pode estar perto do presépio. As velas podem-se acender durante o canto de entrada, logo no início da celebração após breve monição, ou antes do acto penitencial, antes das leituras, ou após a homilia.

Uma ou várias pessoas da comunidade levantam-se para acender as velas correspondentes. Podem-no ir fazendo pessoas representativas: crianças, jovens, um casal, uma religiosa. Também pode ser o presidente da assembleia a acender as velas. Pode-se acompanhar este gesto com um canto ou leitura de um texto, ou uma oração em conjunto.

Na Missa do 1º Domingo de Advento, ao acender a coroa da igreja podem ser benzidas as coroas das famílias presentes. Este rito de acender a coroa com uma oração, faz-se em todas as Missas dominicais. Nos restantes dias, as velas estão acesas antes de começar a celebração.

No Ritual das Bênçãos (nn.1235-1242) existe uma breve monição da coroa e um rito de bênção para o efeito.

Utilização familiar ou em grupos

Quando a coroa se utiliza na família, no grupo de catequese ou na escola, pode dar lugar a um simples e sentido momento de oração. A coroa do Advento deve ser colocada num lugar de destaque, pode ser um lugar próximo daquele onde colocaremos o presépio e, porventura, a árvore de Natal.

A coroa pode ser feita em família, aproveitando a ocasião para ensinar às crianças o sentido e o significado de tal símbolo. Podem-se repartir as funções de cada membro da família durante a oração. Um pode ser o que acende a vela, outro o que lê a passagem bíblica, outro que faz algumas preces, outro que faz algum comentário... A ideia é que todos possam participar e que seja uma ocasião de encontro familiar.

In ABC da Catequese